

ÓLEO DE COPAÍBA UTILIZADO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Eixo temático: Feridas

Elka Priscyla Miranda Brito
Secretaria de Saúde de Barbalha-CE
elka.enfermagem@gmail.com

Marcolino Ribeiro Silva
Centro de Ensino Grau Técnico
marcolinorsilva@gmail.com

RESUMO: O óleo de copaíba extraído da madeira de uma árvore nativa do Brasil, a *Copaifera langsdorffii* possui diversas propriedades terapêuticas, dentre elas a de ação cicatrizante. Tendo fácil acesso pela população, inclusive na região do Cariri no interior do Ceará, esse óleo é utilizado comumente como opção de baixo custo para a cicatrização de feridas. Mas será que há evidências na literatura que garantam a efetividade dessa substância? Dessa forma, o presente estudo tem o objetivo de analisar com base na literatura, as evidências sobre o uso de óleo de copaíba no tratamento de feridas e outras lesões em humanos. Como metodologia, trata-se de uma revisão simples da literatura utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED combinando descritores e palavra-chave: feridas e óleo de copaíba em português e inglês e utilizando como critérios de inclusão: Ensaio clínico realizados em humanos relacionados a cicatrização de feridas ou tratamentos e exclusão: Estudos que não falassem de cicatrização de feridas e estudos em animais. Foram extraídos 75 artigos, após as análises dos resumos, cumpriram os critérios de inclusão 4 artigos que devido a raridade de estudos foram obtidos artigos de 2018 a 2021. Os resultados obtidos após análise dos presentes artigos obtiveram desfechos positivos com uso do óleo de copaíba ou seus derivados no tratamento de úlceras pépticas, e quando adicionados a outros óleos, como o de babaçu por exemplo obteve efeitos significativos no tratamento da endometriose, além de atuar reduzindo a formação anormal de cicatrizes. Dessa forma pode-se considerar que ainda faltam mais estudos robustos em humanos que deem confiabilidade e segurança para utilização do óleo de copaíba no tratamento de feridas. Contudo, de acordo com estudos analisados, foi obtido resultados positivos o que corroboram com a cultura milenar já utilizada das plantas medicinais. Diante disso, cabe aos profissionais da saúde,

I JORNADA NACIONAL DE ESTOMATERAPIA DA URCA

Integração e Tecnologias no Cuidado de Estomaterapia

21 e 22 de março de 2025



especificamente aos enfermeiros que estão em contato direto com o tratamento de feridas, um aprofundamento na pesquisa desses agentes naturais para que, assim, haja o enriquecimento da literatura e, conseqüentemente, contribuições significativas para a sociedade em geral.

DeCS/MeSH: Ácidos Graxos Essenciais; Plantas Medicinais; Ferimentos e Lesões; Cicatrização.

REFERÊNCIAS

Arroyo-Acevedo et al. Efeito cicatrizante do óleo de *Copaifera officinalis* (copaíba) em pacientes com úlcera péptica. **Ter. Fac. Médio**, v. 72, n. 2, p. 113-117, abr.-jun. aba. 2011.

Ricardo et al. Evidências da tradicionalidade das plantas medicinais brasileiras: os estudos de caso das cascas de *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville (barbatimão) e da oleorresina de *Copaifera* spp. (copaíba) na cicatrização de feridas. **Revista de Etnofarmacologia**, v. 219, 12 de junho, p. 319-336, 2018.

Silva et al. Resina de óleo de copaíba exerce efeito aditivo ao óleo de babaçu em alterações comportamentais em culturas de células endometrióticas humanas. **Produtos farmacêuticos (Basiléia)**, 15 de novembro; v. 15, n. 11, p. 1414, 2022.

Waibel, J. et al. Prospective, Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled Study on Efficacy of Copaiba Oil in Silicone-Based Gel to Reduce Scar Formation. **Dermatol Ther (Heidelb)**, v. 11, n. 6, p. 2195-2205, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s13555-021-00634-5>.